PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO E OFERTA NA FORMA DA PORTARIA 2.117/2019

 Dra. Aparecida do Carmo Frigeri Berchior acfrigeri@hotmail.com

METODOLOGIA

Subitem: acessibilidade metodológica

Subitem: relação teoria- prática: discorrer sobre as possibilidade articuladoras da relação teórico- prática. Observar na Dcns, posto que cada curso tem uma especificidade e em algumas é demonstrada a forma de desenvolvimento. Caso não se conste, demonstrar esse processo no texto, posto que ao adotar metodologias ativas esse processo é muito relevante — atividades em laboratórios específicos (não é a descrição do laboratório, que irá na infraestrutura, mas sim as metodologias de natureza teórico- prática que neles ocorrem, dentre outras, se for o caso). Inclusive a relevância da curricularização da extensão para tal.

Subitem: **interdisciplinaridade** – VISÃO INSTITUCIONAL, SE FOR O CASO, E NO CURSO: articular os aspectos do currículo e da metodologia adotada que são favorecedores da interdisciplinaridade; outros aspectos relevantes que se desenvolvem no curso, que propiciam ou consolidam a concepção interdisciplinar, como por exemplo a curricularização da extensão.

Subitem: Práticas pedagógicas exitosas, inovadoras (fundamentada se de fato se atinge essa capacidade, demonstrando e desenhando essas práticas)

PARADIGMAS - FORMAÇÃO

Sociedade da mão-de-obra

Objetivo: conteúdo

Procedimento: reproduzir /devolver

Atitudes: passividade / mecanicidade

Valores: selecionar, classificar...

Formar(sujeito) autômato Reproduz a sociedade

Sociedade do conhecimento

Objetivo: aluno (sujeito)

Procedimento:

aprender a aprender

Atitudes: atividade/ criatividade

Valores: desenvolver

competências, interagir...

Formar sujeito autônomo transforma a sociedade



A pedagogia da problematização



Figura 1. Arco de Maguerez47.

METODOLOGIA

Subitem Recursos tecnológicos no processo ensino e aprendizagem Subitem AVA (observar no instrumento para conceito 4 e 5)
Subitem material didático para oferta de componentes curriculares na forma da Portaria 2.117/2019

- O CURSO em XXXX, é ofertado na modalidade presencial, contudo, com oferta de carga horária mediada por tecnologia, nos termos da Portaria nº.
 2.117/2019. Os seguintes componentes tem essa natureza, conforme consta na matriz curricular e que se reproduz abaixo:
- INSERIR QUADRO
- TEXTO DO MATERIAL DIDÁTICO, CONSIDERANDO ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO: SUA COMPOSIÇÃO

- METODOLOGIA
- SUBITEM DE MATERIAL DIDÁTICO: PLANEJAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO
- Relação equipe disciplinar e distribuição no AVA, alinhando o disposto no indicador 3.14.
- O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atende à demanda e possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento (3)
- e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos (4),
- -com uso de indicadores bem definidos(5).

- ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO, SE FOR O CASO
- Premissas, carga horária, semestres contemplados, objetivos do estágio curricular supervisionado (ver perfil das premissas na DCNs), relevância dos convênios, diretrizes gerais de normas de operacionalização (regulamentação normalmente vai em anexo ao PPC)
- O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão e existência de convênios (3)
- e estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso (4)
- e interlocução institucionalizada da IeS com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio (5).

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, SE FOR O CASO

- Perfil do TCC, objetivos, semestre de oferta, diretrizes gerais de normas de operacionalização (regulamentação normalmente vai em anexo ao PPC)
- Indicador:
- O Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação (3)
- e a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos (4)
- e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

- ATIVIDADES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO
- Premissas, objetivos e diretrizes, posicionamento no curso, diretrizes gerais para sua operacionalização (regulamentação normalmente em anexo ao PPC)
- Indicador:
- As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento e a aderência à formação geral do discente, constante no PPC (3)
- - e específica do discente, constante no PPC (4)
- e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento (5).

>EXTENSÃO E CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

- Texto geral, considerando as premissas e diretrizes para a extensão no contexto institucional— comentários acerca de programa/projetos relevantes, se for o caso
- ➤ Subitem Curricularização da extensão
- ➤ Diretrizes institucionais para a curricularização da extensão, na forma disposta na Res. CNE/CES 7/2018. A curricularização no curso, a carga horária, a síntese de seu desenvolvimento e sua operacionalização (regulamentação e evidências, normalmente na forma de anexo)

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

 Premissas, objetivos e diretrizes, posicionamento no curso (linhas, eventos institucionalizados, etc) e diretrizes gerais para sua operacionalização (regulamentação normalmente em anexo ao PPC)

MONITORIA

- Premissas, objetivos e diretrizes, posicionamento no curso e diretrizes gerais para sua operacionalização (regulamentação normalmente em anexo ao PPC)
- PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
- Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes (3) com mecanismos que garantam sua natureza formativa (4) sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas (5)...

- LICENCIATURA ITEM PPC
- INDICADOR 1.21. DO INSTRUMENTO VIGENTE
- Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para licenciaturas.
- VER TAMBÉM INDICADOR 1.23
- ÁREA DA SAÚDE ITEM PPC
- CONFORME DCNs OU OPÇÃO INSTITUCIONAL NO ÂMBITO DO CURSO, CASO OCORRA NO SEU DESENVOLVIMENTO (PORÉM TEM SE EXIGIDO PELO PERFIL DE DCNs ÁREA DA SAÚDE) – ITEM
- INDICADOR 1.22 DO INSTRUMENTO VIGENTE
- Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (sus) Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.
- VER TAMBÉM INDICADOR 1.23.

- APOIO AO ESTUDANTE
- Instrumento vigente subsidia os elementos a compor o apoio ao estudante
- O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, e apoio psicopedagógico (3) e participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais (4) e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras (5).
- OPORTUNIDADE DE PUBLICAÇÃO NO CURSO
- INTERNACIONALIZAÇÃO (políticas institucionais e no âmbito do curso, se for o caso) – diretrizes e premissas (regulamentação e evidências em anexo, se for o caso)

ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

- Política institucional: premissas, objetivos e diretrizes
- relação com o egresso vínculos e forma de contato; acompanhamento da empregabilidade; - autoavaliação; - educação continuada; eventos institucionalizados e no âmbito do curso, dentre outras
- Norteamento encontra-se, mesmo que no âmbito institucional, no Instrumento vigente para recredenciamento institucional, indicador 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos e a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional (3) e estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. (4) e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras (5).

- SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA
- É mais do que CPA
- RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO (INCLUINDO EGRESSOS E USUÁRIOS DE SERVIÇOS, PARCERIAS ESTABELECIDAS, ETC.) DO CURSO E SUA COMPARABILIDADE COM AS AVALIAÇÕES EXTERNAS— EVIDÊNCIAS — PLANO DE MELHORIAS
- O instrumento vigente é o norteador
- A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso (3) com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica (4) e existência de processo de autoavaliação periódica do curso (5).

GESTÃO DO CURSO

- ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO (composição e funções e, ainda, a forma como se dá o fluxo processual das ações decorrentes (regulamento em anexo, garantindo o fluxo processual para as tomadas de decisão- vide instrumento vigente para o indicador – conceito máximo - evidências)
- 20.2 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE: forma legal de composição e funções e complementação textual para atender os aditivos de conceito máximo no instrumento vigente, se possível (regulamento em anexo – deve constar a forma para garantir a permanência de parte de seus membros)
- ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO: atribuições e nesse contexto a citação de plano de ação com indicadores definidos (plano de ação em anexo, caso adotem – formas de evidências)

- CORPO DOCENTE
- SUBITENS PARA FORMAS DE CONTRATAÇÃO; POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO diretrizes em linhas gerais; PERFIL DO CORPO DOCENTE, ABRANGENDO OS ITENS DO INSTRUMENTO VIGENTE (QUADRO DE DOCENTES INSERÇÃO NA FORMA DE ANEXO COM AS COMPROVAÇÕES DE REGIME DE TRABALHO, EXPERIÊNCIAS E PUBLICAÇÕES, INCLUSIVE INCLUINDO A EXPERIÊNCIA EM EAD PARA OS DOCENTES QUE SE RESPONSABILIZAM POR ESTES COMPONENTES CURRICULARES).

ELEMENTOS DO PPC – PORTARIA 2.117/2019

- EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
- FUNÇÕES E FORMA DE REPRESENTAÇÃO
- TUTORIA
- PERFIL DE TUTOR E FUNÇÕES
- INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO

- INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS
- BIBLIOTECA
- INFRAESTRUTURA, DENTRE OUTROS
- PLANO DE CONTINGÊNCIA BIBLIOTECA FÍSICA
- PLANO DE CONTINGÊNCIA BIBLIOTECA VIRTUAL, SE FOR O CASO.
- INFRAESTRUTURA GERAL COMPARTILHADA, LABORATÓRIOS
- LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO: DIVISÃO DE TURMAS, SE NECESSÁRIO SERIA DESENHADO AQUI
- INFRAESTRUTURA E APOIO TECNOLÓGICO
- TODOS OS INDICADORES DO INSTRUMENTO VIGENTE, ESPECIALMENTE O DE CONTINGÊNCIA
- PLANO DE MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA,
 DENTRE OUTROS QUE A IES COSTUMA INSERIR EM SEU ROTEIRO DE PPC
- APOIO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MAIORIA TEXTO INSTITUCIONAL

▶ BUSCANDO INFORMAÇÕES E ANALISANDO A QUALIDADE DO CURSO: DIAGNÓSTICOS

- a) Aplicando o instrumento de autoavaliação do curso, considerando os aspectos que propiciam mensurar a qualificação/evidências.
- Potencialidades e fragilidades;
- Análise comparativa com resultados da autoavaliação no que couber.

BUSCANDO INFORMAÇÕES E ANALISANDO A QUALIDADE: DIAGNÓSTICOS

- ▶ b) Autoavaliação de curso: elencar as potencialidades e fragilidades do curso, considerando a média geral dos cursos da IES, em um ciclo avaliativo pelo menos 3 anos o que é potencial para a comunidade do curso, o que se apresenta frágil? E em relação aos anos anteriores? Realizar o mesmo processo em 3 anos com a autoavaliação do curso. Autoavaliação inclui: egressos, se houver, e mercado (analisar os aspectos que exigem atualização do PPC).
- ▶ c) Diagnosticar a relação da autoavaliação com o questionário do ENADE- estudante:
- Os instrumentos são compatíveis?
- ▶ Precisa-se atualizar o instrumento de autoavaliação?
- ▶ As potencialidades/fragilidades dos dois instrumentos dialogam? Há discrepância? Em quais indicadores?

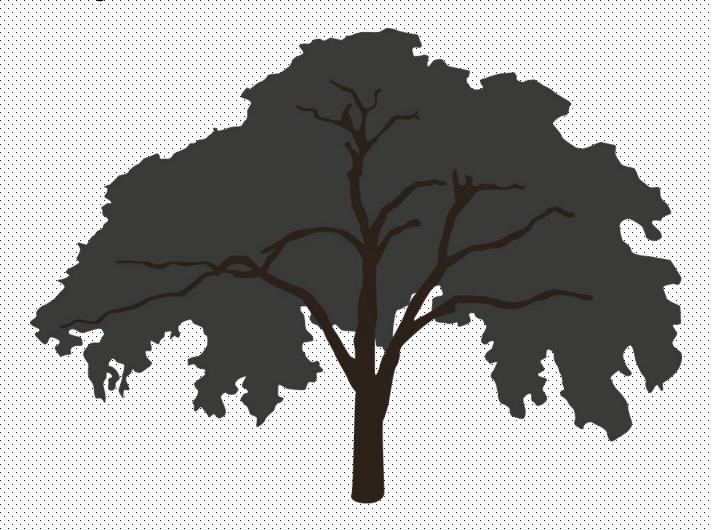
BUSCANDO INFORMAÇÕES E ANALISANDO A QUALIDADE: DIAGNÓSTICOS

- Diagnosticando a aprendizagem no curso
- a) Resultados obtidos no ENADE até o momento: potencialidades e fragilidades em cada questão/item, considerando o percentual em distratores – analisar a ementa que aborda. Demonstrar a série por resultado, apresentando as fragilidades.
- b) CPC do curso: análise dos insumos e a comparabilidade com os ciclos avaliativos: potencialidades e fragilidades (questionário do estudante a importância deste instrumento para o CPC).
- c) Avaliação do processo ensino e aprendizagem no Curso desempenho por componente curricular – análise das avaliações aplicadas: potencialidade e fragilidades.
- PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS PARA O CURSO

SUBISÍDIOS PARA DIAGNÓSTICO MÍNIMO DO CURRÍCULO: ENCONTRANDO AS RAÍZES FORMATIVAS

- Componentes curriculares raízes da formação referência para os desdobramentos das demais específicas do curso; fundamental para a formação, posto que a partir delas se desdobram os níveis de complexidade da formação. Dimensão teórica, técnico- procedimental e áreas de atuação.
- Não se confunde com os componentes curriculares que são suporte para a formação.
- -- São no mínimo três raízes, podendo chegar a no máximo 5.
- Alocam-se, se a matriz curricular, em cursos organizados por componentes curriculares disciplinares entre o primeiro (mais comum a partir do segundo semestre) e o quinto semestre do curso (base para cursos de 08 semestres), posto que essas raízes só seão raízes se contar com decorrentes.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA E A RAIZ FORMATIVA



- 1- Onde se alocam os componentes curriculares que são referenciais raízes da formação;
- 2- O diagnóstico constante de desempenho dos estudantes= o perfil do docente para ministrar.